



# CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 10/07/2020 Veículo: Site O Pioneiro - Caxias do Sul

Pioneiro

↑ Pioneiro | Colunistas ▾ | Especiais Pioneiro | Economia | Esportes ▾ | Geral | Polícia | Política | Sete Dias e Almanaque

## Hospitais da Serra ainda têm estoque de sedativos, mas procedimentos eletivos foram impactados

*Secretaria Estadual da Saúde se mobiliza diante do desabastecimento nacional de insumos*

A compra de sedativos e de outros medicamentos utilizados em pacientes que precisam de intubação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) é de responsabilidade dos hospitais, mas agora está contando com um reforço de mobilização da Secretaria Estadual da Saúde (SES). Isso se deve ao desabastecimento nacional causado pela falta de insumos no mercado para a produção de sedativos. Por meio da assessoria de imprensa, a SES afirmou que o Ministério da Saúde acenou com uma compra emergencial no mercado nacional, e até mesmo internacional, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, para abastecer os estados. Ainda conforme a secretaria, alguns lotes de medicamentos já começaram a ser entregues e o Rio Grande do Sul deverá ser contemplado em breve.

Conforme levantamento realizado com alguns dos principais hospitais da Serra, não há falta nos estoques, embora procedimentos eletivos estejam sendo impactados pelo racionamento estabelecido em função da dificuldade de compra. Enquanto buscam a negociação com laboratórios, os hospitais também contam com a possibilidade de aquisição por intermédio do Estado.

— Fizemos a gestão antecipada dos materiais e o monitoramento diário dos estoques. Dessa forma, conseguimos manter os quantitativos e o uso de forma a fornecer toda assistência necessária aos pacientes — afirma Roberta Pozza, diretora médica do Tacchini, de Bento Gonçalves.

### Movimento governamental

Na última semana, a SES aderiu a ata de registro de preço do Ministério da Saúde manifestando a intenção de comprar os medicamentos do chamado kit intubação. A União fará o processo licitatório. Nesse processo, as empresas ofertam os medicamentos, e o Estado fará a compra, o armazenamento e a distribuição dos anestésicos para os hospitais do Plano de Contingência Hospitalar, logística essa que já está organizada em função da pandemia.

Recentemente, a Secretaria orientou a suspensão de procedimentos eletivos e está solicitando que hospitais e clínicas públicas e privadas disponibilizem aos hospitais com setores de Emergência e UTIs seus medicamentos em estoque, especialmente sedativos e bloqueadores neuromusculares. Ao mesmo tempo, a SES está notificando as distribuidoras de medicamentos do Rio Grande do Sul para ver se possuem esses sedativos.

### Parceria com o Conselho de Veterinária

Enquanto a situação não é normalizada, uma das medidas foi criar uma parceria colaborativa com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) para o reabastecimento de medicamentos do chamado kit intubação nos hospitais gaúchos. O Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) também é parceiro do projeto que prevê que medicamentos em estoques de clínicas e hospitais veterinários que não fizerem falta imediatamente para o atendimento de animais possam ser repassados para hospitais que estiverem necessitando. Conforme o Governo do Estado, são medicamentos que possuem prescrição humana e animal liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Alguns fármacos que podem ser cedidos para utilização em humanos são: propofol, midazolam, diazepam, fentanilas, lidocaína e todos opióides, como metadona e morfina.